

**Algar** ▶▶  
Telecom

▶▶ SEMPRE JUNTO

**RELEASE DE  
RESULTADOS**

**1T25**



# Release de Resultados 1T25

A **Algar Telecom**, Companhia de serviços de telecomunicações focada no B2B, divulga seus resultados do **1º Trimestre de 2025 (1T25)**. As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e estruturadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"). **As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 1º Trimestre de 2024 (1T24)**. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

# DESTAQUES DO 1T25

O 1º Trimestre de 2025 marca uma virada para a Algar Telecom, refletindo os primeiros frutos do abrangente plano de turnaround iniciado no 2º semestre de 2024. Os resultados mostram uma evolução importante na eficiência operacional, alinhada à estratégia de recuperação e crescimento sustentável.

## ❖ Crescimento de 3,2% na receita líquida

- Receita líquida consolidada de R\$ 720,9 milhões, com crescimento de 1,0% a/a no B2B que, apesar de tímido, demonstra sinais de reativação comercial, enquanto o B2C se destaca com crescimento de 7,9% impulsionado pela banda larga (12,0%) e serviços de valor agregado.

## ❖ Forte disciplina de custos

- Os custos e despesas ajustados recuaram 6,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, reflexo direto da reorganização interna, renegociação de contratos e cortes estruturais. Reduções relevantes em pessoal, interconexão/meios de conexão e alugueis e seguros.

## ❖ EBITDA ajustado com crescimento e expansão de margem

- O EBITDA ajustado<sup>1</sup> atingiu R\$ 292,0 milhões com margem de 40,5%, crescimento de 20,7% e 53,0% em relação aos do 1T24 e 4T24 respectivamente, demonstrando uma recuperação operacional robusta (+ 5,8pp na margem a/a).

## ❖ Geração de caixa robusta

- A geração operacional de caixa cresceu 10,6% a/a, atingindo R\$ 292,8 milhões.
- O fluxo de caixa livre pós leasing foi de R\$ 71,8 milhões, um avanço de 41,6% a/a.
- A relação capex/receita líquida caiu para 16,8%, evidenciando a disciplina na alocação e uso de capital.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ% a/a	4T24	Δ%Tri
RECEITA LIQUIDA	720,9	698,3	3,2%	714,7	0,9%
B2B	474,3	469,8	1,0%	468,7	1,2%
B2C	246,6	228,5	7,9%	246,0	0,2%
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	292,0	242,0	20,7%	190,9	53,0%
Margem Ajustada - %	40,5%	34,7%	5,8pp	26,7%	13,8pp
EBIT	54,4	89,5	-39,2%	(44,2)	-
Capex /Receita líquida	16,8%	20,7%	-3,9pp	25,4%	-8,6pp
Geração Operacional de Caixa	292,8	264,7	10,6%	215,6	35,8%
Fluxo de caixa livre após leasing	71,8	50,7	41,6%	(10,7)	-

<sup>1</sup> Os referidos efeitos pontuais, que incidiram em "outras despesas operacionais", objetos de ajustes no EBITDA do 1T24, 4T24 e 1T25 estão detalhados no capítulo "EBITDA" desse relatório.

# UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ% a/a	4T24	Δ%Tri
<b>Receita líquida B2B</b>	<b>474,3</b>	<b>469,8</b>	<b>1,0%</b>	<b>468,7</b>	<b>1,2%</b>
Conectividade	212,6	223,4	-4,9%	218,8	-2,9%
Produtos TIC	115,2	104,0	10,7%	115,3	-0,1%
Serviços Móveis	51,0	54,8	-6,9%	49,3	3,5%
M2M	31,3	36,4	-14,1%	29,8	5,1%
Humano	19,7	18,4	7,2%	19,6	0,9%
Voz fixa	73,5	74,3	-1,0%	72,4	1,6%
Outras	22,0	13,3	65,5%	12,9	70,5%

No 1T25, a unidade B2B – responsável por dois terços da receita total da Companhia, **cresceu 1,0%**. Embora o crescimento anual tenha sido modesto, trata-se da maior evolução trimestral dos últimos dois anos. Apenas para informação, no 1T24 as receitas da unidade B2B permaneceram estáveis (0,0%) a/a.

Destaque para o desempenho dos serviços de **TIC (+10,7%)** e **outras receitas (+65,5%)**, impulsionados por soluções de valor agregado como Empresa On (serviço de conectividade wi-fi) e Mediquo (serviço de telemedicina). Por outro lado, serviços de **conectividade (-4,9%)** e **M2M (-14,1%)** seguiram pressionados, em um movimento que a Companhia já vem atacando com **ajustes no portfólio e foco comercial regionalizado**.

# UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ% a/a	4T24	Δ%Tri
<b>Receita líquida B2C</b>	<b>246,6</b>	<b>228,5</b>	<b>7,9%</b>	<b>246,0</b>	<b>0,2%</b>
Banda larga	125,8	112,3	12,0%	123,7	1,7%
Serviços Móveis	86,3	83,5	3,4%	86,9	-0,7%
Pós-pago	69,6	65,1	6,9%	68,9	1,0%
Pré-pago	16,7	18,4	-9,2%	18,0	-7,1%
Voz fixa	12,4	14,7	-15,5%	13,2	-5,9%
Outras	22,0	18,0	22,3%	22,2	-0,6%

A unidade B2C manteve um ritmo acelerado de crescimento no 1T25, com **7,9%** a/a na receita líquida, sustentado principalmente pela evolução da banda larga por fibra e pela expansão dos serviços de valor agregado (SVAs).

Conectamos 29,4 mil novos clientes de fibra com aumento na penetração de planos de maior velocidade – o que elevou o ARPU e contribuiu diretamente para o desempenho da **receita de conectividade (+12,0%)**.

No **serviço móvel**, o avanço de 6,3% na base pós-paga impulsionou a **receita (+3,4%)**, compensando a queda no pré-pago. Os **SVAs** continuam ganhando espaço na proposta de valor da Companhia, com destaque para o Casa-ON (gestão de wi-fi residencial) e o aplicativo de telemedicina Mediquo, que já despontam como novos vetores de monetização.

# CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ% a/a	4T24	Δ%Tri
<b>Custos e despesas totais</b>	<b>(427,8)</b>	<b>(416,5)</b>	<b>2,7%</b>	<b>(509,7)</b>	<b>-16,1%</b>
Pessoal	(129,1)	(142,7)	-9,5%	(142,6)	-9,5%
Materiais/mercadorias vendidas	(11,3)	(13,4)	-15,7%	(12,3)	-8,1%
Serviços de terceiros	(191,8)	(186,4)	2,9%	(195,6)	-1,9%
Interconexão/meios de conexão	(38,7)	(32,9)	17,6%	(44,4)	-12,8%
Propaganda e marketing	(12,5)	(9,8)	27,6%	(12,4)	0,8%
PCLD	(23,0)	(15,8)	45,6%	(24,6)	-6,5%
Aluguéis e seguros	(10,6)	(22,8)	-53,5%	(23,2)	-54,3%
Outros*	(10,9)	7,2	-	(54,6)	-80,1%
(-) receita venda de sucata	1,0	22,8		14,2	
(-) receita venda de direito de uso Monet	-	17,0		-	
<b>Custos e despesas ajustados</b>	<b>(428,9)</b>	<b>(456,3)</b>	<b>-6,0%</b>	<b>(523,9)</b>	<b>-18,1%</b>

\* Inclui outras receitas / despesas operacionais.

Os custos e despesas totais da Algar Telecom somaram R\$ 427,8 milhões no 1T25, o que representa uma variação de + 2,7% a/a e -16,1% t/t. Se excluirmos os efeitos pontuais, não recorrentes, houve uma queda de 6,0% e 18,1% respectivamente. Essas quedas são resultado de uma série de ações executadas pela Companhia, ao longo do 2º semestre de 2024, no âmbito de seu Plano de Turnaround, e da maturação de parte das iniciativas do Programa Impulso, voltado para potencializar produtividade, receitas e eficiência.

Os efeitos das referidas ações podem ser tangibilizados no comparativo a seguir:

## 1T25 X 4T24: principais variações:

- (-) R\$ 13,5 milhões em pessoal** explicados pela reestruturação organizacional efetuada no final de 2024;
- (-) R\$ 12,7 milhões de aluguéis e seguros** oriundos da otimização de contratos de aluguéis de softwares e infraestrutura;
- (-) R\$ 5,7 milhões em interconexão e meios de conexão** decorrentes de otimizações no uso de última milha e em contratos de banda IP;
- (-) R\$ 3,8 milhões em serviços de terceiros** resultantes principalmente de menores gastos com consultorias e assessorias.
- (-) R\$ 43,8 milhões em outras despesas/receitas operacionais** explicados, sobretudo, pela baixa, no 4T24, de cerca de R\$ 26,0 milhões de impostos retidos e a recuperar.

# EBITDA

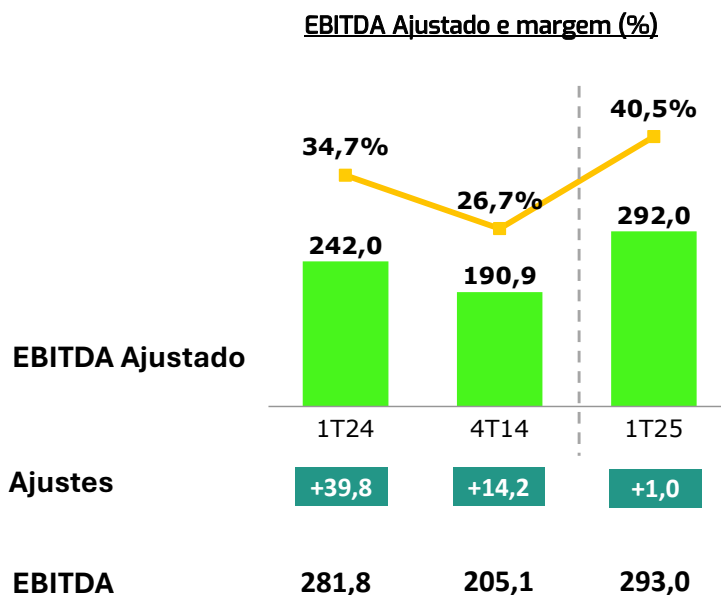
O EBITDA ajustado da Algar Telecom totalizou R\$ 292,0 milhões no 1T25, com uma margem de 40,5%. Esse resultado reflete o avanço na rentabilidade operacional e na geração de valor em relação às receitas. A evolução da margem ajustada foi de 5,8pp e 13,8pp em relação ao 1T24 e 4T24, respectivamente.

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do resultado do exercício para o EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado nos períodos indicados abaixo:

(em milhares de R\$, exceto %)	1T24	4T24	1T25
<b>EBITDA (LAJIDA)</b>	<b>281,8</b>	<b>205,1</b>	<b>293,0</b>
(-) venda de sucata <sup>(1)</sup>	22,8	14,2	1,0
(-) venda de direito de uso cabo submarino Monet <sup>(2)</sup>	17,0	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>242,0</b>	<b>190,9</b>	<b>292,0</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>698,3</b>	<b>714,7</b>	<b>720,9</b>
Margem EBITDA	40,3%	28,7%	40,6%
Margem EBITDA Ajustado	34,7%	26,7%	40,5%

<sup>(1)</sup> Refere-se à venda de cabos de cobres resultantes da desmobilização dessa tecnologia e substituição da mesma pela fibra ótica; Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais.

<sup>(2)</sup> Refere-se ao efeito líquido entre: Cessão do direito de uso - IRU e Baixa de ativo imobilizado referentes à venda do direito de uso do cabo submarino Monet; Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais.



## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ% a/a	4T24	Δ%Tri
Depreciação e amortização	(238,6)	(192,3)	24,1%	(249,3)	-4,3%

O volume de depreciação e amortização totalizou **R\$ 238,6 milhões** no 1T25, um **aumento de 24,1%** em relação ao 1T24 explicado, sobretudo, pela redução da vida útil, realizada no 4º trimestre de 2024, dos equipamentos de terminais e meios de transmissão.

## RESULTADO FINANCEIRO

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ% a/a	4T24	Δ%Tri
Resultado financeiro	(139,6)	(129,5)	7,8%	(116,0)	20,3%
Receitas de aplicações financeiras	14,9	26,8	-44,2%	13,6	9,9%
Juros por endividamentos	(78,4)	(85,3)	-8,1%	(74,0)	6,0%
Variações monetárias por endividamento	(36,6)	(34,1)	7,3%	(23,9)	53,2%
Outras	(39,5)	(36,9)	7,2%	(31,7)	24,8%

O resultado financeiro do 1T25 foi uma despesa líquida de **R\$ 139,6 milhões, um aumento de 7,8%** em relação ao 1T24. Esse aumento, apesar das menores despesas com juros - decorrentes de amortizações realizadas ao longo do período, é resultado da combinação entre maiores despesas com variações monetárias (maior IPCA médio no período) e outras despesas, juntamente com menores receitas de aplicações financeiras (menor saldo médio aplicado).

## RESULTADO LÍQUIDO

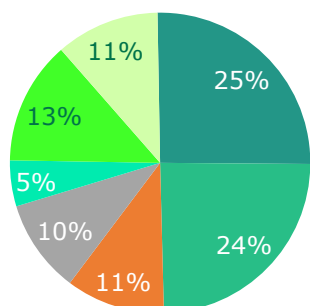
R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ% a/a	4T24	Δ%Tri
Resultado líquido	(88,5)	(57,7)	53,3%	(175,4)	-49,6%

O resultado líquido consolidado da Algar Telecom foi um **prejuízo de R\$ 88,5 milhões** no 1T25. Apesar da melhor performance operacional do período, medida pelo EBITDA, o resultado da Companhia segue impactado pelo volume de depreciação e amortização e pelas despesas financeiras de seu endividamento.

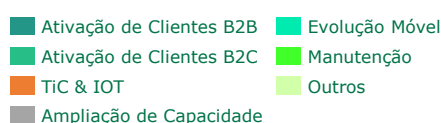
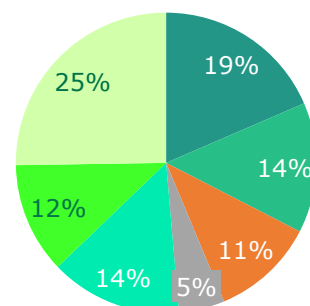


## INVESTIMENTOS

**1T25: R\$ 121,4 Milhões**



**1T24: R\$ 144,6 Milhões**



A **disciplina no uso do capital** é um outro importante compromisso da Companhia para alavancar a geração de caixa da operação.

Depois de investimentos, realizados em 2024, para a melhoria das redes, o foco atual da empresa é o de privilegiar a infraestrutura construída ao longo dos anos e destinar recursos às ações necessárias à execução da sua estratégia, sobretudo, à ativação de clientes, suporte aos produtos TIC&IOT e manutenção das operações.

A relação **capex operacional/receita líquida** foi de **16,8%** no 1T25.

## FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ% a/a	4T24	Δ%Tri
Geração operacional de caixa	292,8	264,7	10,6%	215,6	35,8%
% EBITDA	99,9%	93,9%	6,0pp	105%	-5,2pp
IFRS16   Pagamento de leasing	(87,1)	(86,6)	0,6%	(89,0)	-2,2%
Geração operacional de caixa após leasing	205,7	178,1	15,5%	126,6	62,5%
Capex	(142,2)	(130,9)	8,6%	(139,6)	1,9%
Venda de ativos	8,3	3,5	137,1%	2,3	262,9%
Fluxo de caixa livre	71,8	50,7	41,6%	(10,7)	-

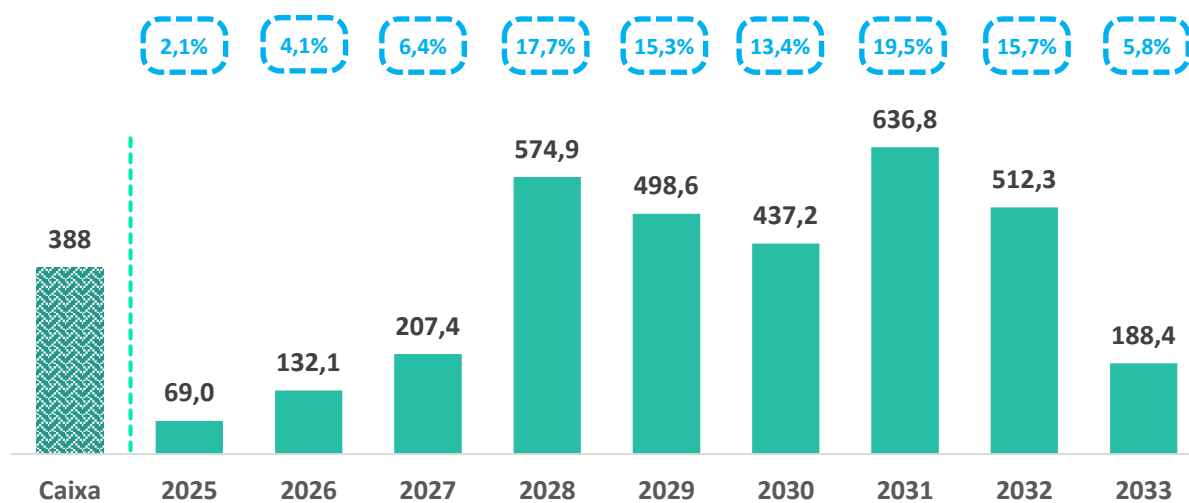
A geração operacional de caixa cresceu 10,6% e o fluxo de caixa livre aumentou 41,6% no 1T25, a/a. Essa performance fortalece a sustentabilidade financeira da operação e a capacidade de redução da alavancagem financeira ao longo dos períodos.

## ENDIVIDAMENTO

Endividamento - R\$ Milhões	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Devedor
Debentures - 8ª emissão - 2ª Série	R\$	CDI+0,9%	2026	126,9
Debentures - 11ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 1,60%	2028	411,4
Debentures - 11ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+4,9999%	2031	377,4
Debentures - 12ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+1,55%a.a.	2029	755,9
Debentures - 12ª emissão - 3ª Série	R\$	IPCA+5,8806%a.a.	2032	375,9
Debentures - 14ª emissão	R\$	IPCA+6,3243%	2033	770,2
Debentures - 15ª emissão	R\$	CDI+1,30%	2032	408,4
BNDES - Giro Emergencial RS	R\$	7,42%	2029	21,3
BNDES - Fust Emergencial RS	R\$	TR + 2,7%	2030	8,7
Leasing	R\$	IPCA	2025	0,6
<b>Endividamento - Ex IFRS 16</b>	-	-	-	<b>3.256,7</b>
<b>Caixa</b>	-	-	-	<b>387,6</b>
<b>Dívida Líquida - Ex IFRS 16</b>	-	-	-	<b>2.669,1</b>
<b>Efeitos do IFRS 16</b>	-	-	-	<b>809,3</b>

Em 31 de março de 2025 a dívida bruta ex-IFRS 16 da Algar Telecom somava **R\$ 3.256,7 milhões** e a dívida líquida ex-IFRS 16 **R\$ 2.669,1 milhões**, variações de -1,8% e 1,9% em relação a 31 de dezembro de 2024, respectivamente. O saldo de dívida da Companhia é **52% atrelado à taxa DI**, com **spread médio ponderado de 1,45%**, e **47% atrelado ao IPCA**, com **spread médio ponderado de 5,89%**. A dívida é composta, quase na totalidade, por debêntures com vencimentos distribuídos ao longo de 9 anos e compatíveis com a geração de caixa da Companhia.

**Aging da dívida março/2025 (ex IFRS 16): R\$ 3.256,7 milhões**



# ANEXO I

## DADOS OPERACIONAIS

### UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

(em Mil)	1T25	1T24	Δ% a/a	4T24	Δ%Tri
<b>Número de clientes</b>	<b>201,5</b>	<b>196,0</b>	<b>2,8%</b>	<b>202,0</b>	<b>-0,2%</b>
Corporativo	26,1*	21,8	19,9%	20,6	26,8%
MPE	175,4*	174,2	0,7%	181,3	-3,3%
<b>Número de acessos</b>	<b>3.908,9</b>	<b>3.733,4</b>	<b>4,7%</b>	<b>4.167,1</b>	<b>-6,2%</b>
<b>Conectividade</b>	<b>238,0</b>	<b>258,5</b>	<b>-7,9%</b>	<b>245,5</b>	<b>-3,1%</b>
Fibra	236,3	256,1	-7,7%	243,8	-4,0%
Outras tecnologias	1,7	2,4	-28,0%	1,7	125,4%
<b>Serviços Móveis</b>	<b>3.175,1</b>	<b>3.021,1</b>	<b>5,1%</b>	<b>3.414,5</b>	<b>-7,0%</b>
M2M ( <i>Machine-to-Machine</i> )	3.056,4	2.911,5	5,0%	3.299,1	-7,4%
Humano	118,8	109,6	8,4%	115,5	2,8%
<b>Voz fixa</b>	<b>495,8</b>	<b>453,8</b>	<b>9,3%</b>	<b>507,1</b>	<b>-2,2%</b>

\*A Companhia efetuou, em fevereiro de 2025, adequações em sua segmentação, de forma a garantir o adequado atendimento aos clientes. Nesse processo, 10,2 mil clientes migraram do MPE para o Corporativo e 4,0 mil clientes migraram do corporativo para o MPE. Esse movimento foi o responsável pela variação relevante desses grupos de clientes em relação ao 1T24 e 4T24. O número total de clientes, por sua vez, variou 2,8% em relação ao 1T24 e -0,2% em relação ao 4T24.

### UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

(em Mil)	1T25	1T24	Δ% a/a	4T24	Δ%Tri
<b>Número de acessos</b>	<b>1.897,6</b>	<b>1.966,6</b>	<b>-3,5%</b>	<b>1.903,4</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Banda larga</b>	<b>586,8</b>	<b>559,1</b>	<b>5,0%</b>	<b>583,4</b>	<b>0,6%</b>
FTTH	584,6	555,2	5,3%	580,8	0,7%
Outras tecnologias	2,2	3,9	-43,0%	2,6	-14,5%
<b>Serviços Móveis</b>	<b>1.052,2</b>	<b>1.100,4</b>	<b>-4,4%</b>	<b>1.050,2</b>	<b>0,2%</b>
Pós-pago humano	551,8	519,3	6,3%	545,3	1,2%
Pré-pago	500,5	581,1	-13,9%	505,0	-0,9%
<b>Voz fixa</b>	<b>258,5</b>	<b>307,1</b>	<b>-15,8%</b>	<b>269,7</b>	<b>-4,2%</b>
<b>Acessos FTTH/Total de acessos banda larga</b>	<b>99,6%</b>	<b>99,3%</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>99,6%</b>	<b>0,1 p.p.</b>

### CONSOLIDADO

(em Mil)	1T25	1T24	Δ% a/a	4T24	Δ%Tri
<b>Total</b>	<b>5.806,4</b>	<b>5.700,0</b>	<b>1,9%</b>	<b>6.070,5</b>	<b>-4,3%</b>
<b>Conectividade</b>	<b>824,8</b>	<b>817,6</b>	<b>0,9%</b>	<b>828,9</b>	<b>-0,5%</b>
Fibra	820,9	811,3	1,2%	824,6	-0,7%
Outras tecnologias	4,0	6,3	-37,3%	4,3	40,8%
<b>Telefonia móvel</b>	<b>4.227,3</b>	<b>4.121,5</b>	<b>2,6%</b>	<b>4.464,8</b>	<b>-5,3%</b>
M2M	3.056,4	2.911,5	5,0%	3.299,1	-7,4%
Humano	1.171,0	1.210,0	-3,2%	1.165,7	0,5%
<b>Telefonia fixa</b>	<b>754,3</b>	<b>760,9</b>	<b>-0,9%</b>	<b>776,8</b>	<b>-2,9%</b>

# ANEXO II

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ% a/a	4T24	Δ%Tri
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>866,0</b>	<b>840,7</b>	<b>3,0%</b>	<b>861,6</b>	<b>0,5%</b>
Impostos e deduções	-145,2	-142,4	2,0%	-146,8	-1,1%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>720,9</b>	<b>698,3</b>	<b>3,2%</b>	<b>714,7</b>	<b>0,9%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(446,1)</b>	<b>(442,5)</b>	<b>0,8%</b>	<b>(481,4)</b>	<b>-7,3%</b>
Pessoal	(129,1)	(142,7)	-9,5%	(142,6)	-9,5%
Materiais	(8,8)	(8,6)	2,3%	(9,6)	-8,7%
Custo das Mercadorias Vendidas	(2,5)	(5,0)	-49,7%	(2,6)	-3,4%
Serviços de terceiros	(191,8)	(186,4)	2,9%	(195,6)	-1,9%
Interconexão e meios de conexão	(38,7)	(32,9)	17,8%	(44,4)	-12,8%
Propaganda e marketing	(12,5)	(9,8)	27,6%	(12,4)	0,5%
PCLD	(23,0)	(15,8)	45,4%	(24,6)	-6,3%
Aluguéis e seguros	(10,6)	(22,8)	-53,7%	(23,2)	-54,5%
Outros	(29,2)	(18,5)	57,6%	(26,3)	10,7%
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>18,3</b>	<b>26,0</b>	<b>-29,5%</b>	<b>(28,3)</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA</b>	<b>293,0</b>	<b>281,8</b>	<b>4,0%</b>	<b>205,1</b>	<b>42,9%</b>
<i>Margem - %</i>	<i>40,6%</i>	<i>40,3%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>28,7%</i>	<i>12,0 p.p.</i>
<b>DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES</b>	<b>(238,6)</b>	<b>(192,3)</b>	<b>24,1%</b>	<b>(249,3)</b>	<b>-4,3%</b>
<b>EBIT</b>	<b>54,4</b>	<b>89,5</b>	<b>-39,2%</b>	<b>(44,2)</b>	<b>-</b>
Financeiras Líquidas	(139,6)	(129,5)	7,8%	(116,0)	20,3%
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>(85,2)</b>	<b>(40,0)</b>	<b>112,9%</b>	<b>(160,3)</b>	<b>-46,8%</b>
IR e CS	(3,2)	(17,7)	-81,7%	(15,1)	-78,7%
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(88,5)</b>	<b>(57,7)</b>	<b>53,3%</b>	<b>(175,4)</b>	<b>-49,6%</b>
<i>Margem - %</i>	<i>-12,3%</i>	<i>-8,3%</i>	<i>-4,0 p.p.</i>	<i>-24,5%</i>	<i>12,3 p.p.</i>

# ANEXO III

## CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ% a/a	4T24	Δ% Tri
<b>Receita líquida</b>	<b>720,9</b>	<b>698,3</b>	<b>3,2%</b>	<b>714,7</b>	<b>0,9%</b>
<b>Custo dos serviços e mercadorias</b>	<b>(483,5)</b>	<b>(434,5)</b>	<b>11,3%</b>	<b>(523,0)</b>	<b>-7,6%</b>
<b>Custo dos serviços</b>	<b>(480,9)</b>	<b>(429,5)</b>	<b>12,0%</b>	<b>(520,4)</b>	<b>-7,6%</b>
Pessoal	(62,5)	(64,6)	-3,3%	(71,5)	-12,6%
Materiais	(8,8)	(8,3)	5,4%	(9,6)	-8,7%
Serviços de terceiros	(118,3)	(114,4)	3,4%	(120,3)	-1,7%
Interconexão e meios de conexão	(38,7)	(32,9)	17,8%	(44,4)	-12,8%
Aluguéis e seguros	(8,3)	(21,4)	-61,2%	(22,1)	-62,5%
Depreciação e amortização	(225,0)	(178,7)	25,9%	(236,2)	-4,7%
Outros	(19,4)	(9,2)	111,6%	(16,2)	19,8%
<b>Custo das mercadorias</b>	<b>(2,5)</b>	<b>(5,0)</b>	<b>-49,7%</b>	<b>(2,6)</b>	<b>-3,4%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>237,4</b>	<b>263,8</b>	<b>-10,0%</b>	<b>191,7</b>	<b>23,8%</b>
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(147,8)</b>	<b>(141,2)</b>	<b>4,7%</b>	<b>(148,9)</b>	<b>-0,8%</b>
Pessoal	(48,4)	(56,1)	-13,7%	(52,5)	-7,8%
Serviços de terceiros	(48,1)	(44,9)	6,9%	(46,0)	4,4%
Propaganda e marketing	(12,5)	(9,8)	27,6%	(12,4)	0,5%
PCLD	(23,0)	(15,8)	45,4%	(24,6)	-6,3%
Aluguéis e seguros	(1,3)	(1,0)	23,8%	(0,4)	191,6%
Depreciação e amortização	(5,8)	(6,3)	-7,3%	(5,7)	1,7%
Outros	(8,8)	(7,2)	22,0%	(7,3)	20,2%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(53,1)</b>	<b>(58,5)</b>	<b>-9,4%</b>	<b>(58,2)</b>	<b>-8,9%</b>
Pessoal	(18,3)	(22,0)	-16,9%	(18,6)	-2,0%
Serviços de terceiros	(25,5)	(27,0)	-5,6%	(29,3)	-12,9%
Aluguéis e seguros	(1,0)	(0,4)	133,9%	(0,7)	52,3%
Depreciação e amortização	(7,3)	(6,7)	8,9%	(6,8)	7,0%
Outros	(1,0)	(2,4)	-58,9%	(2,9)	-65,2%
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>17,8</b>	<b>25,4</b>	<b>-29,7%</b>	<b>(28,8)</b>	<b>-162,0%</b>
Depreciação e amortização	(0,5)	(0,6)	-21,5%	(0,5)	-6,6%
Outras	18,3	26,0	-29,5%	(28,3)	-
<b>EBIT</b>	<b>54,4</b>	<b>89,5</b>	<b>-39,2%</b>	<b>(44,2)</b>	<b>-223,0%</b>

Nota: Em função da irrelevância dos valores de materiais nos grupos de despesas comerciais (R\$ 0,1 milhão) e administrativas (R\$ 0,1 milhão), esses valores do 1T24 estão sendo reapresentados somados na linha de "outros" de suas respectivas categorias.

# ANEXO IV

## BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Milhões	31/03/2025	31/12/2024	Δ
<b>ATIVO</b>	<b>6.122,9</b>	<b>6.297,0</b>	<b>-174,1</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.274,5</b>	<b>1.374,1</b>	<b>-99,6</b>
Caixa e equivalentes de caixa	387,7	502,0	-114,3
Contas a receber	584,2	591,7	-7,5
Estoques	29,7	39,1	-9,4
Tributos a recuperar	94,0	100,2	-6,2
Despesas antecipadas	162,5	128,5	34,0
Outros créditos	16,4	12,6	3,8
<b>Não circulante</b>	<b>4.848,3</b>	<b>4.922,9</b>	<b>-74,6</b>
Contas a receber	3,3	5,2	-1,9
Tributos a recuperar	152,0	153,5	-1,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	162,7	162,7	0,0
Depósitos judiciais	35,1	34,2	0,9
Despesas antecipadas	109,8	121,2	-11,4
Direito indenizatório de provisões	39,7	38,2	1,5
Aplicações financeiras	4,0	1,4	2,6
Outros créditos	6,6	2,8	3,8
Investimentos	2,3	2,3	0,0
Imobilizado	2.897,8	2.942,8	-45,0
Intangível	750,7	745,2	5,5
Ativo de direito de uso - arrendamento	684,4	713,3	-28,9
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.122,9</b>	<b>6.297,0</b>	<b>-174,1</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.204,1</b>	<b>1.405,5</b>	<b>-201,4</b>
Empréstimos e financiamentos	3,5	0,9	2,6
Debêntures	186,1	387,3	-201,2
Obrigações com outorga ANATEL	4,5	4,4	0,1
Passivo de arrendamento	301,0	294,8	6,2
Fornecedores	265,9	318,4	-52,5
Impostos, taxas e contribuições	206,5	191,7	14,8
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1,4	0,2	1,2
Salários, provisões e encargos sociais	132,8	115,2	17,6
Dividendos a pagar	0,4	0,4	0,0
Receitas antecipadas	19,9	14,9	5,0
Títulos a pagar	10,6	8,4	2,2
Outras obrigações	71,6	69,0	2,6
<b>Não circulante</b>	<b>3.847,6</b>	<b>3.731,8</b>	<b>115,8</b>
Empréstimos e financiamentos	32,5	5,4	27,1
Debêntures	3.001,9	2.891,8	110,1
Obrigações com outorga ANATEL	67,4	65,4	2,0
Passivo de arrendamento	508,3	533,6	-25,3
Salários, provisões e encargos sociais	2,6	4,6	-2,0
Provisões	218,5	213,8	4,7
Receitas antecipadas	13,8	14,7	-0,9
Outras obrigações	2,6	2,6	0,0
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.071,2</b>	<b>1.159,6</b>	<b>-88,4</b>
Capital social	901,8	901,8	0,0
Reserva legal	123,6	123,6	0,0
Reserva de retenção de lucros	133,0	133,0	0,0
Prejuízos acumulados	-88,5	0,0	-88,5
Ajuste de avaliação patrimonial - custo atribuído	4,1	4,2	-0,1
Ações em tesouraria	-2,9	-2,9	0,0

# ANEXO V

## FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	31/03/2025	31/03/2024	Δ
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>-85,2</b>	<b>-40,0</b>	<b>-45,2</b>
Depreciação e amortização	238,6	192,3	46,3
Perda com imobilizado e intangível	-2,3	8,9	-11,2
Encargos financeiros líquidos sobre empréstimos e debêntures	120,7	121,2	-0,5
Outros encargos financeiros líquidos	28,6	30,1	-1,5
Provisão para perda esperada de contas a receber	23,0	15,8	7,2
Resultado da venda cabo monet	0,0	-17,0	17,0
Provisão para perda de estoque	8,4	0,0	8,4
Constituição (reversão) de provisões	4,3	2,6	1,7
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
(Aumento) redução em contas a receber	-17,4	-2,0	-15,4
(Aumento) redução em estoques	0,9	6,2	-5,3
Redução em tributos a recuperar	7,8	-8,3	16,1
(Aumento) redução em depósitos judiciais	-0,9	-0,2	-0,7
(Aumento) de despesas antecipadas	-22,7	-49,3	26,6
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	-7,4	-3,1	-4,3
Redução em fornecedores	-28,3	-37,5	9,2
Aumento (redução) em obrigações sociais	15,6	25,2	-9,6
Aumento (redução) em impostos taxas e contribuições	14,8	30,0	-15,2
Aumento (redução) em títulos a pagar	2,2	-1,4	3,6
Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante	-1,9	8,5	-10,4
Provisões pagas	-4,5	-3,8	-0,7
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	-1,4	-13,5	12,1
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>292,8</b>	<b>264,7</b>	<b>28,1</b>
<b>Fluxo de caixa de investimentos</b>			
Em ativo imobilizado e intangível	-142,3	-130,8	-11,4
Recebimento de venda de ativo imobilizado	8,4	3,5	4,9
Aumento de aplicação financeira de longo prazo	-2,5	0,0	-2,5
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos</b>	<b>-136,4</b>	<b>-127,3</b>	<b>-9,1</b>
<b>Fluxo de caixa de financiamentos</b>			
Adições de empréstimos e debêntures	429,7	0,0	429,7
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	-463,5	-279,6	-183,9
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	-145,5	-229,3	83,8
Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	-4,3	-0,5	-3,8
Pagamento de passivo de arrendamento	-87,1	-86,6	-0,5
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos</b>	<b>-270,7</b>	<b>-595,9</b>	<b>325,2</b>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	-114,3	-458,5	344,2
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	502,0	1.191,2	-689,2
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>387,7</b>	<b>732,6</b>	<b>-344,9</b>



**Algar** ▶▶  
Telecom

▶▶ SEMPRE JUNTO